

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL - BPI AGRESSIVO

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM
30 DE JUNHO DE 2026



Signatory of:



BPI

GESTÃO DE ATIVOS

Grupo  CaixaBank

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO	3
2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI AGRESSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026.....	12
3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI AGRESSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026	15
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI AGRESSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026.....	17
5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2026..	19
6. RELATÓRIO DE AUDITORIA.....	31

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

BPI Agressivo

Tipo de Fundo:	Fundo de Investimento Aberto Flexível
Data de Início:	13 de julho de 2015
Objetivo:	Proporcionar aos seus participantes o acesso a uma carteira diversificada de ativos. No contexto deste mesmo caráter de diversificação da política de investimentos, não se encontram definidas regras sobre a incidência dos investimentos em áreas geográficas ou setores económicos específicos.
Política de Distribuição de Rendimentos:	Fundo de capitalização
Banco Depositário:	Cecabank Sucursal em Portugal
Locais de Comercialização:	Banco BPI, S.A.
Canais Alternativos de Comercialização à Distância:	Internet – www.bpinet.pt ; BPI APP Telefone - BPI Direto (707 020 500)

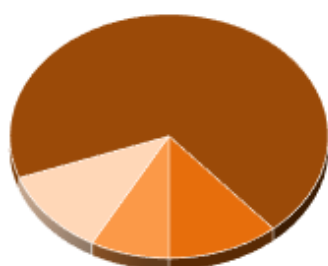
Comentário da Gestão

O primeiro semestre de 2026 evidenciou, de forma particularmente expressiva, a rapidez com que a geopolítica pode redefinir o rumo dos mercados financeiros. Nos primeiros meses do ano, os principais mercados acionistas internacionais prolongaram a tendência ascendente registada no final de 2025, com vários índices a atingirem sucessivos máximos históricos. Este enquadramento foi, contudo, abruptamente interrompido pela escalada do conflito entre o Irão e os EUA, lembrando que a geopolítica continua a ser um fator capaz de redefinir narrativas num curto espaço de tempo. A forte subida dos preços do petróleo reacendeu receios de um cenário de estagflação, pressionando os mercados acionistas, conduzindo à subida das yields soberanas e levando os investidores a reverem as expectativas quanto à inflação e à política monetária. Em paralelo, o setor tecnológico registou uma correção significativa, particularmente no segmento de software, refletindo uma reavaliação das expectativas associadas à Inteligência Artificial após o lançamento de novas ferramentas que intensificaram a concorrência no setor.

A celebração de um acordo de cessar-fogo entre o Irão e os EUA alterou novamente a narrativa dos mercados. A rápida correção dos preços da energia contribuiu para reduzir os receios em torno da inflação e do crescimento económico, impulsionando uma recuperação expressiva dos mercados acionistas e obrigacionistas e permitindo que o semestre terminasse num enquadramento mais favorável.

No plano da política monetária, os principais bancos centrais mantiveram uma orientação globalmente restritiva. O Banco Central Europeu e o Banco do Japão avançaram com novas subidas das taxas diretas, enquanto, nos EUA, a primeira reunião presidida por Kevin Warsh como Chairman da Reserva Federal, foi interpretada pelos mercados como reforçando o compromisso da instituição com a estabilidade de preços, ainda que sem alterações imediatas das taxas de juro.

Distribuição dos activos do Fundo em 30/06/2026



■ Liquidez 8%
 ■ Obrigações 11%
 ■ Ações 69%
 ■ Outros Investimentos 11%

Principais títulos em carteira

Xtrackers Msci World Ucits Etf	7,95%
German Treasury Bill 0% 17.02.27	4,81%
Ubs S&P 500 Scored & Screened Ucits Etf	3,98%
Amundi Msci World Esg Broad Transition Ucits Etf	3,84%
Ishares Core S&P 500 Ucits Etf	3,25%

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto.

A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

Condições de Investimento em 30.06.2026

Subscrição Inicial	250 euros	Prazo Liquidação Resgate:	5 dias úteis
Entregas Adicionais	25 euros		
Comissões:			
Subscrição	0%	Gestão	1,125%
Resgate	0%	Depositário	0,100%

Remunerações

De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 115.º e DL 27/2023 (RGA), informamos que até 30 de junho de 2026, foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

Remunerações fixas	Número de Colaboradores***	Montante
Total	53	1.523.560 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	5	48.500 €
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	3	223.035 €
Outros Colaboradores Identificados *	6	287.495 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	39	964.529 €

Remunerações variáveis	Número de Colaboradores***	Montante
Total	50	1.375.787 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal		
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	4	186.547 €
Outros Colaboradores Identificados *	8	318.154 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	38	871.086 €

*Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que auferiram uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos. Inclui ex-colaboradores do colectivo identificado que se desvincularam da Sociedade antes de 30 de junho de 2026.

** Inclui Administradores e colaboradores que se desvincularam da sociedade antes de 30 de junho de 2026.

*** A 30 de junho de 2026 a Sociedade Gestora tinha um total de 45 de colaboradores efetivos, excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.

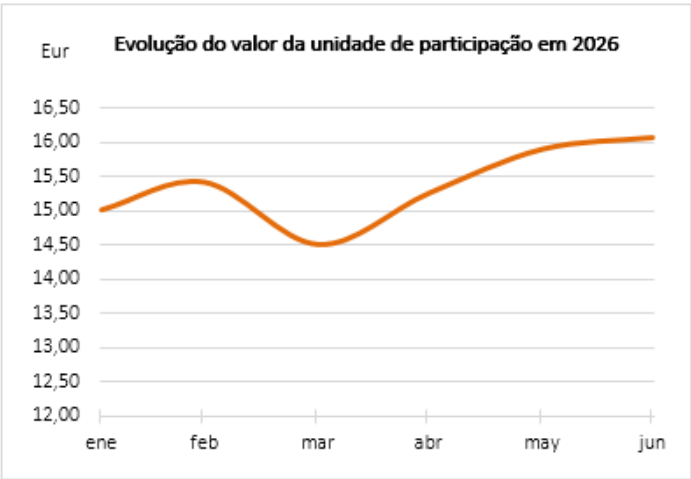
Rentabilidade e Risco

CLASSE R

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2017	9,10%	5,31%	4
2018	-11,80%	11,22%	5
2019	17,84%	7,60%	4
2020	8,02%	20,46%	6
2021	11,35%	9,15%	4
2022	-13,18%	10,76%	5
2023	10,12%	7,88%	4
2024	12,15%	7,37%	4
2025	9,71%	12,48%	5

Rentabilidades anualizadas a 30-06-2026

1 Ano	19,65%
3 Anos	11,98%
5 Anos	6,27%
Desde o início	4,41%

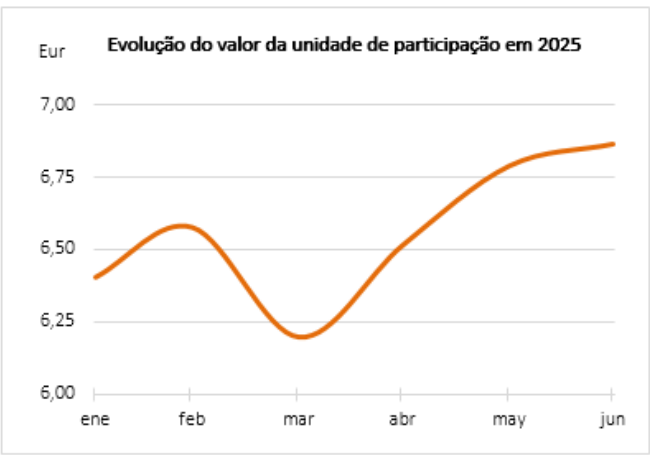
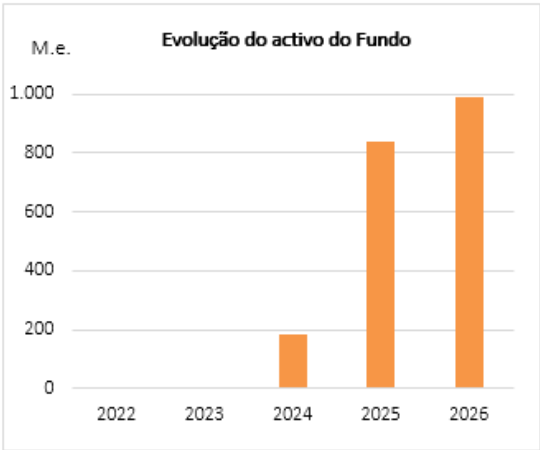


Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

CLASSE M

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2023	5,06%	7,28%	4
2024	5,06%	7,28%	4
2025	10,66%	12,28%	5

Rentabilidades anualizadas a 30-06-2026	
1 Ano	20,68%
3 Anos	-
5 Anos	-
Desde o início	13,02%



Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

Demonstração do Património do Fundo

(Valores em Euros)

	30/06/2026	31/12/2025
Valores Mobiliários	35 631 720	32 377 845
Saldos Bancários	728 614	876 434
Outros Ativos	160 652	1 142 581
Total Dos Ativos	36 520 987	34 396 860
Passivo	280 121	279 611
Valor Líquido de Inventário	36 240 866	34 117 249

Distribuição de títulos em carteira

(Valores em Euros)

Descrição dos Títulos	Preço de Aquisição	Valor da Carteira	Juros Corridos	SOMA	%
VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS					
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	82 630	99 015	403	99 418	0,28%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	3 978 853	3 969 336	12 453	3 981 789	11,17%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	431 450	439 859	5 251	445 110	1,25%
UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO					
<i>OIC domiciliados em Portugal</i>	451 702	605 116	-	605 116	1,70%
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>	26 203 275	30 518 394	-	30 518 394	85,61%
TOTAL	31 147 909	35 631 720	18 106	35 649 827	

Movimentos de títulos no período

(Valores em Euros)

	Compras	Vendas
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>	15 284 595	16 231 296
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	5 080 803	4 092 173
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	-	60 881
TOTAL	20 365 399	20 384 349

Operações com derivados no período

(Valores em Euros)

	Compras	Vendas
Futuros	1 605 264	2 496 538

Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo *Compliance* e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata.

A BPI GA procura selecionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

Regras de valorimetria

a) Valores mobiliários

- i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.
- ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização de ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da Sociedade Gestora disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela Sociedade Gestora para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso de ações em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a Sociedade Gestora considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

- 1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela **Sociedade Gestora**;

- 2) Junto de *market makers* da escolha da **Sociedade Gestora**, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:
 - As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;
 - As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.
- 3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

- i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
- ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
- iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

c) Instrumentos derivados

- i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;
- ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:
 - 1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;

- 2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da Sociedade Gestora sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

Factos Relevantes Ocorridos no Período

Nada a informar.

Eventos Subsequentes

Nada a informar.

Lisboa, 31 de Agosto de 2026

Carla Sofia Coelho Ribeiro Miranda

João Teixeira

2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI AGRESSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

(valores em Euro) Data: 30.06.2026

ATIVO						PASSIVO				
Código	Designação	30.06.2026			31.12.2025		Código	Designação	Períodos	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido			30.06.2026	31.12.2025
32	Outros Ativos						61	Capital do OIC		
	Activos Fixos Tangíveis das SIM	-	-	-	-	-		Unidades de Participação	22 678 608	23 445 125
	Activos Intangíveis das SIM	-	-	-	-	-		Variações Patrimoniais	4 100 011	4 419 136
								Resultados Transitados	6 252 988	3 204 160
33							65	Resultados Distribuídos	-	-
	Total de Outros Ativos das SIM	-	-	-	-	-	66	Resultado Líquido do Exercício	3 209 259	3 048 828
							67	Dividendos Antecipados das SIM	-	-
								Total do Capital do OIC	36 240 866	34 117 249
21	Carteira de Títulos						481	Provisões Acumuladas		
22	Obrigações	2 348 782	39 249	(29 272)	2 358 760	1 796 362		Provisões para Encargos	-	-
23	Acções	-	-	-	-	-		Total das Provisões Acumuladas	-	-
24	Outros Títulos de Capital	-	-	-	-	-				
25	Unidades de Participação	26 654 977	4 482 761	(14 228)	31 123 510	29 933 510	421	Terceiros		
26	Direitos	-	-	-	-	5 386		Resgates a Pagar aos Participantes	74 041	6 641
	Outros Instrumentos de Dívida	2 144 150	5 301	-	2 149 450	642 587		Rendimentos a Pagar aos Participantes	-	-
								Comissões a Pagar	40 378	41 918
	Total da Carteira de Títulos	31 147 909	4 527 312	(43 501)	35 631 720	32 377 845	424 + ... + 429	Outras Contas de Credores	161 439	223 904
31	Outros Activos						43+12	Empréstimos Obtidos	-	-
	Outros Activos da Carteira	-	-	-	-	-	44	Pessoal	-	-
							46	Acionistas	-	-
	Total de Outros Ativos	-	-	-	-	-		Total dos Valores a Pagar	275 857	272 462
411 + ... + 419	Terceiros						55	Acréscimos e diferimentos		
	Contas de Devedores	141 922	-	-	141 922	1 111 661		Acréscimos de Custos	4 263	6 877
								Receitas com Provento Diferido	-	-
	Total dos Valores a Receber	141 922	-	-	141 922	1 111 661		58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-
							59	Contas Transitórias Passivas	-	271
								Total de Acréscimos e Diferimentos Passivos	4 263	7 148
	Disponibilidades							TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	36 520 987	34 396 860
11	Caixa	-	-	-	-	-				
12	Depósitos à Ordem	728 614	-	-	728 614	876 434				
13	Depósitos a Prazo e com pré-aviso	-	-	-	-	-				
14	Certificados de Depósito	-	-	-	-	-				
18	Outros Meios Monetários	-	-	-	-	-				
	Total Disponibilidades	728 614	-	-	728 614	876 434				
	Acréscimos e diferimentos									
51	Acréscimos de Proveitos	18 549	-	-	18 549	30 921				
52	Despesas com Custo Diferido	-	-	-	-	-				
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	-	-	-	-				
59	Contas Transitórias Activas	181	-	-	181	-				
	Total de Acréscimos e Diferimentos Activos	18 730	-	-	18 730	30 921				
	TOTAL DO ATIVO	32 037 176	4 527 312	(43 501)	36 520 987	34 396 860				
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				2 195 675	2 277 105		Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	16,0543	14,6139
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe M				144 371	134 814		Valor Unitário da Unidade Participação - Classe M	6,8628	6,2291

Redo João Gomes

(valores em Euro)

Data: 30.06.2026

DIREITOS SOBRE TERCEIROS				RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
		Períodos				Períodos	
Código	Designação	30.06.2026	31.12.2025	Código	Designação	30.06.2026	31.12.2025
Operações Cambiais				Operações Cambiais			
911	A vista	96 581	-	911	A vista	84 841	-
912	A prazo (forwards cambiais)	-	-	912	A prazo (forwards cambiais)	-	-
913	Swaps cambiais	-	-	913	Swaps cambiais	-	-
914	Opções	-	-	914	Opções	-	-
915	Futuros	377 057	375 957	915	Futuros	-	-
	<i>Total</i>	<u>473 638</u>	<u>375 957</u>		<i>Total</i>	<u>84 841</u>	<u>-</u>
Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro			
921	Contratos a prazo (FRA)	-	-	921	Contratos a prazo (FRA)	-	-
922	Swap de taxa de juro	-	-	922	Swap de taxa de juro	-	-
923	Contratos de garantia de taxa de juro	-	-	923	Contratos de garantia de taxa de juro	-	-
924	Opções	-	-	924	Opções	-	-
925	Futuros	-	-	925	Futuros	-	-
	<i>Total</i>	<u>-</u>	<u>-</u>		<i>Total</i>	<u>-</u>	<u>-</u>
Operações sobre Cotações				Operações sobre Cotações			
934	Opções	-	774 468	934	Opções	-	-
935	Futuros	-	-	935	Futuros	-	-
	<i>Total</i>	<u>-</u>	<u>774 468</u>		<i>Total</i>	<u>-</u>	<u>-</u>
Compromissos de Terceiros				Compromissos de Terceiros			
942	Operações a prazo (reporte de valores)	-	-	941	Operações a prazo (reporte de valores)	-	-
944	Valores cedidos em garantia	-	-	942	Valores cedidos em garantia	-	-
945	Empréstimos de títulos	-	-	943	Empréstimos de títulos	-	-
	<i>Total</i>	<u>-</u>	<u>-</u>		<i>Total</i>	<u>-</u>	<u>-</u>
TOTAL DOS DIREITOS		<u>473 638</u>	<u>1 150 426</u>	TOTAL DAS RESPONSABILIDADES		<u>84 841</u>	<u>-</u>
CONTAS DE CONTRAPARTIDA		<u>84 841</u>	<u>-</u>	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		<u>473 638</u>	<u>1 150 426</u>

Redo JED Tomcel

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI AGRESSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

(Valores em Euro)

Data: 30.06.2026

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		30.06.2026	30.06.2025			30.06.2026	30.06.2025
711+714+717+718	Juros e Custos Equiparados	-	32	812+813	Juros e Proveitos Equiparados	22 929	23 336
712+713	de Operações Correntes	-	-	811+814+817+818	da carteira de Títulos e Outros Activos	3 349	3 120
719	da carteira de Títulos e Outros Activos	0	-	819	Outros Operações Correntes	-	-
	de Operações Extrapatrimoniais	-	-		De Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Comissões e Taxas				Rendimento de Títulos		
722+723	De carteira de Títulos e Outros Activos	395	587	822+...+824+825	De carteira de Títulos e Outros Activos	-	-
724+...+728	Outras Operações Correntes	210 970	195 170	829	de Operações Extrapatrimoniais	-	-
729	De Operações Extrapatrimoniais	87	162		Ganhos em Operações Financeiras		
	Perdas em Operações Financeiras			832+833	Na Carteira de títulos e Outros Activos	3 377 901	16 700 184
731+738	outras Operações Correntes	-	-	831+837+838	Outras Operações Correntes	-	-
732+733	Na Carteira de títulos e Outros Activo	1 603	16 349 451	839	Em Operações Extrapatrimoniais	74 504	278 913
739	Em Operações Extrapatrimoniais	52 778	221 142		Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos						
7411+7421	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais	-	-	85	Provisões para encargos	-	-
7412+7422	Impostos Indirectos	9 000	15 794				
7418+7428	Outros Impostos	-	1	87	Outros proveitos e Ganhos Correntes	271	1 188
	Provisões do Exercício				Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	3 478 954	17 006 741
751	Provisões para encargos	-	-				
77	Outros Custos e Perdas Correntes	4 591	6 445				
	Total dos Custos e Perdas Correntes (A)	279 425	16 788 785	89	Outros proveitos e Ganhos das SIM	-	-
79	Outros Custos e Perdas SIM	-	-		Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)	-	-
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)	-	-				
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis	-	-	881	Recuperação de Incobráveis	-	-
782	Perdas Extraordinárias	-	-	882	Ganhos Extraordinários	-	-
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores	73	-	883	Ganhos imputáveis a Exercícios Anteriores	9 802	54
788	Outros Custos e Perdas Eventuais	-	-	888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	-	-
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)	73	-		Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)	9 802	54
63	Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-	-				
66	Resultado Líquido do Período (se > 0)	3 209 259	218 010	66	Resultado Líquido do Período (se < 0)	-	-
	TOTAL	3 488 756	17 006 795		TOTAL	3 488 756	17 006 795
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	3 398 832	373 482	F-E	Resultados Eventuais	9 729	54
8*9-7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	21 639	57 609	B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes de Impostos	3 218 259	233 806
B-A	Resultados Correntes	3 199 529	217 956	B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do período	3 209 259	218 011

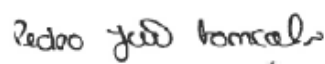
Pedro João Gonçalves

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI AGRESSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

(valores em Euro)

Data: 30.06.2026

Discriminação dos Fluxos	30.06.2026	30.06.2025
Operações sobre as unidades do OIC		
Recebimentos	4 107 711	1 360 424
Subscrição de unidades de participação	4 107 711	1 360 424
Pagamentos	(5 118 231)	(1 798 485)
Resgates de unidades de participação	(5 118 231)	(1 798 485)
Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC	(1 010 520)	(438 061)
Operações da carteira de títulos e outros activos		
Recebimentos	21 554 118	26 836 439
Vendas de títulos e outros ativos da carteira	3 242 829	14 194 235
Reembolsos de títulos e outros ativos da carteira	100 000	-
Rendimentos de títulos e outros ativos da carteira	-	-
Resgates de unidades de participação noutros OIC	18 173 180	12 288 614
Juros e proveitos similares	37 928	35 857
Outros recebimentos relacionados com a carteira	180	317 733
Pagamentos	(20 486 914)	(25 346 256)
Compras de títulos e outros ativos da carteira	(5 353 975)	(15 389 429)
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	(15 133 446)	(9 847 145)
Comissões de bolsa suportadas	-	-
Juros e custos similares	-	(9 650)
Comissões de corretagem	-	(538)
Outras comissões e taxas	-	-
Outros pagamentos com a carteira de títulos	507	(99 494)
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos	1 067 204	1 490 183
Operações a prazo e de divisas		
Recebimentos	1 787 171	3 541 913
Operações cambiais	808 200	1 719 976
Operações sobre cotações	-	-
Margem inicial em contratos de futuros e opções, recebida	978 971	1 821 874
Outras comissões recebidas em operações a prazo e de divisas	-	63
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	-	-
Outras comissões	-	-
Operações de taxa de juro	-	-
Pagamentos	(1 767 281)	(3 461 520)
Operações cambiais	(806 698)	(1 647 462)
Operações de taxa de juro	-	-
Margem inicial em contratos de futuros e opções, paga	(960 582)	(1 813 954)
Outras comissões pagas em operações a prazo e de divisas	-	(104)
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	-	-
Comissões em contratos de opções	-	-
Operações sobre cotações	-	-
Fluxo das operações a prazo e de divisas	19 890	80 393
Operações de gestão corrente		
Recebimentos	3 829	3 120
Juros de depósitos bancários	3 829	3 120
Pagamentos	(229 113)	(197 652)
Juros de disponibilidades e empréstimos	-	(32)
Comissão de gestão	(58 688)	(157 356)
Comissão de depósito	(17 180)	(15 858)
Impostos e taxas	(152 444)	(20 102)
Outros pagamentos com operações de gestão corrente	(801)	(4 304)
Juros devedores de depósitos bancários	-	-
Fluxo das operações de gestão corrente	(225 284)	(194 532)
Saldo dos Fluxos de Caixa do Período	(148 709)	937 983
Efeitos das Diferenças de Cambio	890	(8 963)
Disponibilidades no Início do Período	876 434	795 327
Disponibilidades no Fim do Período	728 614	1 724 347



5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2026

INTRODUÇÃO

O OIC constitui-se como fundo aberto flexível. O objetivo principal do fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso a uma carteira diversificada de ativos. No contexto deste mesmo carácter de diversificação da política de investimentos, não se encontram definidas regras sobre a incidência dos investimentos em áreas geográficas ou sectores económicos específicos.

O OIC é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O património do OIC é representado por valores mobiliários que representam direitos de conteúdo idêntico, sem valor nominal, a uma fração daquele património que se designam unidades de participação.

As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural, sendo admitido o seu fracionamento para efeitos de subscrição, resgate ou reembolso.

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31.12.2025	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Resultados do Exercício	30.06.2026
Valor base	23 445 125	2 668 842	(3 435 359)	-	-	22 678 608
Diferença p/valor Base	4 419 136	1 432 147	(1 751 272)	-	-	4 100 011
Resultados distribuídos	-	-	-	-	-	-
Resultados acumulados	3 204 160	-	-	3 048 828	-	6 252 988
Resultados do período	3 048 828	-	-	(3 048 828)	3 209 259	3 209 259
Total	34 117 249	4 100 989	(5 186 631)	-	3 209 259	36 240 866
Classe R						
Nº de Unidades participação	2 277 105	262 106	(343 536)	-	-	2 195 675
Valor Unidade participação	14,6139	15,2661	15,2394	-	-	16,0543
Classe M						
Nº de Unidades participação	134 814	9 556	-	-	-	144 371
Valor Unidade participação	6,2291	6,3157	-	-	-	6,8628

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação no último dia de cada trimestre foram os seguintes:

CLASSE R

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2026	30/06/2026	16,0543	35 250 084	2 195 675
	31/03/2026	14,5161	33 247 903	2 290 410
Ano 2025	31/12/2025	14,6139	33 277 477	2 277 105
	30/09/2025	14,1191	33 049 038	2 340 737
	30/06/2025	13,4180	31 781 300	2 368 552
	31/03/2025	13,0784	31 067 701	2 375 492
Ano 2024	31/12/2024	13,3207	32 187 511	2 416 345
	30/09/2024	13,0998	21 742 020	1 659 721
	30/06/2024	12,8496	21 541 427	1 676 433
	31/03/2024	12,6655	21 827 083	1 723 355

CLASSE M

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2026	30/06/2026	6,8628	990 781	144 371
	31/03/2026	6,1960	894 518	144 371
Ano 2025	31/12/2025	6,2291	839 772	134 814
	30/09/2025	6,0096	810 180	134 814
	30/06/2025	5,6868	402 842	70 838
	31/03/2025	5,5346	181 398	32 775
Ano 2024	31/12/2024	5,6289	184 489	32 775
	30/09/2024	5,5273	101 727	18 405
	30/06/2024	5,4131	541	100
	31/03/2024	5,3370	534	100

Em 30 de junho de 2026, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	Nº participantes
UPS >= 25%	1
10% <= Ups < 25%	2
5% <= Ups < 10%	-
2% <= Ups < 5%	5
0.5% <= Ups < 2%	12
Ups < 0.5%	2 562
TOTAL	2 582

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2026, esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
- Obrigações diversas						
BN.BANCO COMERC PORTUGUES 1.75% 07.04.28 CALL	82 630	16 385	-	99 015	403	99 418
	82 630	16 385	-	99 015	403	99 418
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
- Obrigações diversas						
BN.BUNDESREPUB. DEUTSCHLAND 2.5% 15.02.35	411 599	4 873	-	416 472	3 942	420 414
	411 599	4 873	-	416 472	3 942	420 414
- Títulos dívida Pública						
LT.GERMAN TREASURY BILL 0% 17.02.27	1 746 757	4 976	-	1 751 733	-	1 751 733
LT.SPAIN LETRAS DEL TESORO 0% 15.01.27	397 394	325	-	397 719	-	397 719
	2 144 150	5 301	-	2 149 452	-	2 149 452
- Out.Fundos Públicos Equiparados						
BN.EUROPEAN UNION 0.1% 04.10.40	332 873	8 451	-	341 324	400	341 725
BN.EUROPEAN UNION 0.4% 04.02.37	201 009	1 131	-	202 139	436	202 575
BN.EUROPEAN UNION 1.25% 04.02.43	602 147	-	(7 806)	594 341	4 260	598 601
BN.EUROPEAN UNION 2.625% 04.02.48	287 074	-	(21 466)	265 608	3 414	269 022
	1 423 103	9 582	(29 272)	1 403 413	8 510	1 411 923
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
- Títulos dívida Pública						
BN.US TREASURY N/B 2.75% 15.08.42	262 307	2 892	-	265 200	3 554	268 753
BN.US TREASURY N/B 1.75% 15.08.41	169 142	5 517	-	174 660	1 697	176 357
	431 450	8 410	-	439 859	5 251	445 110
2. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
- <i>OIC domiciliados em Portugal</i>						
BPI IMPACTO CLIMA - AÇÕES CLASE M	451 702	153 414	-	605 116	-	605 116
	451 702	153 414	-	605 116	-	605 116
- <i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
BDL REMPART EUROPE-I EUR ACC	135 601	-	(6 387)	129 214	-	129 214
AMUNDI MSCI WORLD ESG BROAD TRANSITION UCITS ETF	1 189 548	208 674	-	1 398 222	-	1 398 222
WISDOMTREE EUROPE DEFENCE UCITS ETF	420 783	-	(1 952)	418 831	-	418 831
AMUNDI S&P WORLD HEALTH CARE SCREENED UCITS ETF	131 029	5 289	-	136 318	-	136 318
VANGUARD EURO GOVERNMENT BND IDX-EUR ACC	175 816	1 815	-	177 631	-	177 631
ISHARES V PLC - ISHARES S&P 500 EUR HEDGED UCITS E	418 621	37 266	-	455 887	-	455 887
ISHARES MSCI WORLD EUR HEDGED UCITS ETF ACC	302 794	31 940	-	334 734	-	334 734
MAN PLCMAN JAPAN COREALPHA EQ-I EUR ACC	559 334	141 768	-	701 102	-	701 102
ISHARES CORE MSCI JAPAN IMI UCITS ETF	450 788	23 542	-	474 331	-	474 331
ISHARES PHYSICAL GOLD ETC	623 234	331 537	-	954 771	-	954 771
ISHARES CORE S&P 500 UCITS ETF	1 129 658	53 718	-	1 183 376	-	1 183 376
MUZINICH SHORT DUR HY-H EUR ACC	123 214	6 019	-	129 233	-	129 233
ISHARES EDGE MSCI USA VALUE FACTOR UCITS ETF	143 178	59 901	-	203 079	-	203 079
BNY MELLON GLB PLCBNY MELLON US MUN-W EUR ACC HDGD	83 254	3 881	-	87 135	-	87 135
UBS S&P 500 SCORED & SCREENED UCITS ETF	1 335 070	111 275	-	1 446 346	-	1 446 346
XTRACKERS MSCI WORLD UCITS ETF	2 816 619	77 403	-	2 894 023	-	2 894 023
ISHARES CORE MSCI EM IMI UCITS ETF	649 220	40 790	-	690 010	-	690 010
XTRACKERS S&P 500 EQUAL WEIGHT UCITS ETF	266 078	32 935	-	299 013	-	299 013
JUPITER MERIAN GLB EQ ABS RET-I EUR HDGD ACC	506 508	16 334	-	522 842	-	522 842
ISHARES EDGE MSCI WORLD QUALITY FACTOR UCITS ETF	619 827	95 675	-	715 501	-	715 501
ISHARES EDGE MSCI WORLD VALUE FACTOR UCITS ETF	122 076	29 577	-	151 653	-	151 653
NOMURA IRELAND PUBLIC LIMITED COMPANY JA-R EUR ACC	596 512	189 667	-	786 179	-	786 179
SS SPDR S&P 500 UCITS ETF	1 017	253	-	1 270	-	1 270
ISHARES AUTOMATION & ROBOTICS UCITS ETF	209 046	75 608	-	284 654	-	284 654
AB FCP II EMERGMKTS VALUE PTF-S1 EUR ACC	330 700	205 318	-	536 018	-	536 018
JPM EUROPE STGIC VALUE-I EUR ACC	672 410	224 707	-	897 117	-	897 117
JPM GLB FOCUS-I EUR ACC	98 803	6 285	-	105 088	-	105 088
SCHRODER ISF EMERGMKTS-C EUR ACC	664 371	432 940	-	1 097 311	-	1 097 311
XTRACKERS STOXX EUROPE 600 UCITS ETF	285 295	8 782	-	294 078	-	294 078
NORDEA GLB CLIMATE AND ENVIRONMENT-I EUR ACC	196 391	54 382	-	250 773	-	250 773
PICTET TR MANDARIN-HI EUR ACC	141 657	33 405	-	175 062	-	175 062
JPM GLB FOCUS-I EUR ACC HDGD	187 169	24 745	-	211 914	-	211 914
UBAM GLB HY SOLUTION-IH EUR ACC	121 255	11 162	-	132 418	-	132 418
JANUS H ABS RET-G EUR ACC	80 336	890	-	81 226	-	81 226
GOLDMAN SACHS EMERGMKTS ENHANCED IDX SUS-I EUR ACC	53 250	28 030	-	81 280	-	81 280
SCHRODER ISF GLB GOLD-C EUR ACC	115 626	3 583	-	119 209	-	119 209
PICTET TR ATLAS-I EUR ACC	124 770	21 392	-	146 162	-	146 162
AMUNDI CORE EURO GOVERNMENT BOND UCITS ETF	171 965	1 031	-	172 995	-	172 995
SCHRODER INT SELECTION EURO HY-IZ EUR ACC	121 778	9 150	-	130 928	-	130 928
JPM US VALUE-I EUR ACC	436 919	69 724	-	506 644	-	506 644

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
JPM US VALUE-I EUR ACC	436 919	69 724	-	506 644	-	506 644
BLACKROCK GLB GLB HY BND-I2 EUR ACC	120 422	7 999	-	128 420	-	128 420
JPM EUROPE EQ ABS ALPHA-I2 EUR ACC	825 676	33 186	-	858 862	-	858 862
JPM JAPAN EQ-I2 EUR ACC	270 123	50 222	-	320 345	-	320 345
JPM JPM ASIA PACIFIC EQ-I2 EUR ACC	276 356	92 375	-	368 731	-	368 731
AMUNDI US BND-I EUR ACC HDGD	111 003	8 232	-	119 235	-	119 235
BLACKROCK GLB WRLD HEALTHSCIENCE-I2 EUR ACC	819 606	39 512	-	859 118	-	859 118
SCHRODER ISF EURO EQ-K1 EUR ACC	223 483	34 081	-	257 564	-	257 564
TIKEHAU SHORT DUR-SF EUR ACC	372 073	6 424	-	378 496	-	378 496
UBS BBG JAPAN GOV 1-3 UCITS ETF	260 954	-	(2 580)	258 373	-	258 373
M&G LUX LUX GLB FLOATING RATE HY-JI H EUR ACC	38 408	1 327	-	39 735	-	39 735
CAIXABANK GLB INVESTMENT BPI TECH REVOLU-M EUR ACC	364 220	236 064	-	600 285	-	600 285
AMUNDI S&P EUROZONE CLIMATE PARIS ALIGNED UCITS ET	174 580	7 654	-	182 234	-	182 234
EDMOND DE ROTHSCHILD BIG DATA-P EUR ACC	125 811	19 130	-	144 941	-	144 941
GOLDMAN SACHS GOLDMAN SACHS EUROPE CORE-IS EUR ACC	903 282	260 270	-	1 163 552	-	1 163 552
GOLDMAN SACHS SICAV GOLDMAN SA-IS EURHDGD SNAP ACC	353 454	29 175	-	382 630	-	382 630
CAIXABANK GLB INVESTMENT BPI EUROPE FINA-M EUR ACC	281 120	18 017	-	299 138	-	299 138
LUMYNAMARSHALL WACE UCITS SICAVLUMYNA-MW-G EUR INC	231 827	68 725	-	300 552	-	300 552
LUMYNA-MW TOPS MKTNEUTRAL UCITS-B EUR ACC	210 631	35 708	-	246 339	-	246 339
PICTET EUR ST HY-J EUR ACC	102 579	13 179	-	115 758	-	115 758
T ROWE SICAV US SMALL COMP EQ-IN1 EUR ACC	222 980	12 694	-	235 675	-	235 675
BPI OPORT.-M	654 837	10 283	-	665 120	-	665 120
CAIXABANK GLB INVESTMENT BPI ALTERNATIVE IBERIAN-M	262 874	1 650	-	264 524	-	264 524
MSTANLEY SUST EMERGMKTS EQ-Z EUR ACC	398 520	158 541	-	557 061	-	557 061
AQR UCITS IIAQR ADAPTIVE EQ MKTNEUTRAL-RAU USD ACC	125 322	-	(3 309)	122 013	-	122 013
CAIXABANK GLB INVESTMENT BPI IBERIA-M	665 008	438 158	-	1 103 166	-	1 103 166
ROBEKO BP GLB PREMIUM EQ-K EUR ACC	932 395	31 784	-	964 179	-	964 179
ROBEKO BP GLB PREMIUM EQ-KH EUR ACC	64 209	4 562	-	68 771	-	68 771
	26 203 275	4 329 347	(14 228)	30 518 394	-	30 518 394
TOTAL	31 147 909	4 527 312	(43 501)	35 631 720	18 106	35 649 827

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 30 de junho de 2026 foi o seguinte:

(Valores em Euro)				
Descrição	31.12.2025	Aumentos	Reduções	30.06.2026
Depósitos à ordem	876 434	27 453 719	27 601 538	728 614
TOTAL	876 434	27 453 719	27 601 538	728 614

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica “Juros e custos equiparados”, atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada desde o início do exercício de contagem de juros dos respetivos títulos.

b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

- i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF's) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETFs, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano.

No que respeita à valorização de títulos de dívida, se em casos excecionais não for possível obter preços pelas 17 horas de Lisboa, será considerado o preço divulgado posteriormente o mais próximo possível daquele momento de referência;

- ii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente, com base na última cotação disponível no momento de referência. Caso não exista cotação nesse dia ou cujas cotações não sejam consideradas pela Sociedade Gestora como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores;

- iii) As ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados, são valorizadas com base em valores de oferta de compra, difundidos por um “market maker” da sua escolha, disponibilizados para o momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC;
- iv) Os valores representativos de dívida não admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, ou cujas cotações não sejam consideradas representativas do seu presumível valor de realização, são valorizados diariamente com base na cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o seu presumível valor de realização. Essa cotação é procurada em sistemas internacionais de informação de cotações tais como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora. Alternativamente, a cotação pode ser obtida junto de “market makers” da escolha da Sociedade Gestora, ou através de modelos teóricos de avaliação de obrigações;
- v) As unidades de participação em fundos de investimento são registadas ao custo de aquisição e valorizadas com base no último valor conhecido e divulgado pela respetiva entidade gestora ou, se aplicável, ao último preço do mercado onde se encontrarem admitidas à negociação; e
- vi) Os outros valores representativos de dívida, incluindo papel comercial, na falta de preços de mercado, são valorizados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente, são reconhecidas na demonstração dos resultados do exercício nas rubricas “Ganhos ou Perdas em operações financeiras”, por contrapartida das rubricas “Mais-valias” e “Menos-valias” do ativo.

Os dividendos são registados quando atribuídos na rubrica “Rendimento de títulos e outros ativos” da demonstração dos resultados.

Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do exercício.

A rubrica “Variações patrimoniais” resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a exercícios anteriores e a parte atribuível ao exercício.

d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

A partir de janeiro de 2020, deixou de ser cobrada comissão de resgate.

Excecionalmente, poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 1% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição, em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da Sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, a comissão de gestão da Classe R é de 1,125% ao ano e da Classe M é de 0,555% ao ano e reverte a favor das seguintes entidades:

- Relativamente às unidades de participação da Classe R colocadas pelo Banco BPI: 70% do valor da comissão de gestão calculada com base nas unidades de participação subscritas através do Banco BPI reverte a favor do Banco BPI.
- O remanescente: reverte a favor da Sociedade Gestora. A sua liquidação é efetuada com uma periodicidade mensal.

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 0,100% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica “Comissões e taxas”.

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica “Comissões e taxas”.

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012 %, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Operações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista ("fixing") divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação cambial são registados como proveitos e custos do exercício, respetivamente.

Os contratos de fixação de câmbio são reavaliados com base nas taxas de juro em vigor para as diferentes moedas e prazos residuais das operações, sendo as mais e menos valias apuradas registadas na demonstração dos resultados do exercício em "Ganhos ou Perdas em operações financeiras – Em operações extrapatrimoniais", por contrapartida de "Acréscimos e diferimentos", do ativo ou do passivo.

j) Impostos

A partir de 1 de julho de 2015, o Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (atualmente fixada em 19%), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do exercício, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, dos períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n.º 2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo passa a encontrar-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.

O Fundo passa também a encontrar-se sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos serão tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 30 de junho de 2026, as posições cambiais diretas mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
USD	1 783 197	-	429 619	-	-	429 619	2 212 816
JPY	8 287 616	-	-	-	-	-	8 287 616
Contravalor Euro	1 609 810	-	377 057	-	-	377 057	1 986 867

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2026, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	-	-	-	-	-	-
de 1 a 3 anos	-	-	-	-	-	-
de 3 a 5 anos	-	-	-	-	-	-
de 5 a 7 anos	-	-	-	-	-	-
mais de 7 anos	2 277 447	-	-	-	-	2 277 447

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 30 de junho de 2026, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euros)

Ações e valores similares	Montante (Euros)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Unidades de participação	31 123 510	-	-	31 123 510

14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 44º do Regulamento nº 7/2023, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 30 de junho de 2026:

Descrição	Perda Potencial no Início do Exercício		Perda Potencial no Final do Exercício	
	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
Carteira com Derivados	2 192 112	6,43%	1 920 528	5,30%
Carteira sem Derivados	2 198 354	6,44%	1 925 381	5,31%

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR absoluto por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2026 apresentam a seguinte composição:

Custos	Classe M		Classe R	
	Valor	%VLGF	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão				
<i>Componente Fixa</i>	2 530	0,01%	188 695	0,52%
Comissão de Depósito	456	0,00%	16 773	0,05%
Taxa de Supervisão	67	0,00%	2 450	0,01%
Outras comissões	13	0,00%	469	0,00%
Custos de Auditoria	39	0,00%	1 432	0,00%
Custos Research	45	0,00%	1 657	0,00%
Outros custos correntes	39	0,00%	1 379	0,00%
Total	3 189		212 854	
Percentagem de custos imputados	-	0,01%	-	0,59%

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

17. OUTRAS INFORMAÇÕESContas de terceiros

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 as rubricas de terceiros têm a seguinte composição:

(Valores em Euros)		
Descrição	30/06/2026	31/12/2025
<u>Terceiros Ativo</u>		
Devedores		
<i>Margem Inicial</i>	6 951	37 915
<i>Devedores por Vendas</i>	134 971	1 062 006
<i>Outros Devedores</i>		11 740
Total	141 922	1 111 661
<u>Terceiros Passivo</u>		
Resgates a pagar aos participantes	234 891	6 641
Comissões a pagar		
<i>Entidade Gestora</i>	10 056	31 980
<i>Entidade Depositária</i>	2 928	2 879
<i>Entidade Colocadora</i>	22 526	-
<i>Taxas de despesas CMVM</i>	435	409
<i>Despesas de auditoria</i>	1 419	711
<i>Despesas de research</i>	62	2 587
<i>Despesas EMIR</i>	(403)	-
<i>Despesas de sustentabilidade</i>	-	3 353
Outras Contas de Credores		
<i>Imposto Selo</i>	3 943	609
Credores por compras	-	223 295
Total	275 857	272 462

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em euros)

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BPI Agressivo - Fundo de Investimento Aberto Flexível (“Fundo”), gerido pela BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“BPI Gestão de Ativos” ou “Sociedade Gestora”), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2026 (que evidencia um total do ativo de 36.520.987 euros e um valor do Fundo de 36.240.866 euros, incluindo um resultado líquido de 3.209.259 euros), as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

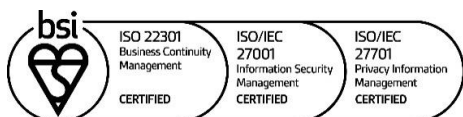
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BPI Agressivo - Fundo de Investimento Aberto Flexível em 30 de junho de 2026 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

PA



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matricula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Sociedade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Sociedade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Fundo se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Sociedade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não se detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não se detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou desrespeito do controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade Gestora;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

PA

- concluímos sobre se o uso pelo órgão de gestão da Sociedade Gestora do pressuposto da continuidade foi apropriado e, com base na prova de auditoria obtida, se existe alguma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Sociedade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que, para os aspetos materiais, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação financeira nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento do Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 31 de agosto de 2026



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes, ROC
Registo na OROC n.º 1610
Registo na CMVM n.º 20161220

